

BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO CONSOLIDADO

| 2021



SGMTSSS

SECRETARIA-GERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E
SEGURANÇA SOCIAL

WWW.SG.MTSSS.GOV.PT



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL**



SGMTSSS

SECRETARIA-GERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

BALANÇO SOCIAL

ANALÍTICO

CONSOLIDADO

2021

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social Analítico do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - 2021

EDIÇÃO

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Periodicidade: Anual

Data da edição: maio de 2021

Índice

Introdução	7
I. Recursos humanos	8
1. Efetivos	8
2. Efetivos por escalão etário e género	13
3. Efetivos por antiguidade	16
4. Efetivos por nível de escolaridade	18
5. Trabalhadores estrangeiros	18
6. Trabalhadores com deficiência	19
7. Admissões e regressos	20
8. Saídas	21
9. Postos de trabalho previstos e não ocupados	22
10. Mudanças de situação dos trabalhadores	23
11. Modalidades de horários de trabalho	25
12. Período normal de trabalho (PNT)	25
13. Trabalho suplementar	25
14. Ausências ao trabalho	27
15. Greves	29
II. Encargos com pessoal	30
1. Remunerações mensais ilíquidas	30
2. Distribuição dos encargos com pessoal	32
3. Suplementos remuneratórios	34
4. Encargos com prestações sociais	35
5. Encargos com benefícios sociais	36
III. Segurança e saúde	36
1. Acidentes de trabalho	36
2. Atividades de segurança e saúde no trabalho	37
IV. Formação profissional	39
1. Participações em ações de formação	39
2. Horas despendidas em formação	41
3. Despesas anuais	41
V. Relações profissionais	42
VI. Disciplina	42
VII. Indicadores	43
Perfil do (a) trabalhador (a) do MTSSS	44



Introdução

À Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral (SG) compete, nos termos do estabelecido na alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015¹, de 20 de maio, elaborar o balanço social consolidado do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, doravante MTSSS.

Agregando informação de áreas Sociais e de Recursos Humanos do MTSSS, relativa ao ano de 2021, o Balanço Social Analítico Consolidado (BSAC) constitui um instrumento de apoio importante ao planeamento e gestão.

O presente documento resulta da informação agregada dos balanços sociais elaborados nesta SG, no âmbito dos serviços partilhados, bem como da remetida pelos restantes serviços e organismos do MTSSS, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Assim, o BSAC 2021 do MTSSS reúne os dados dos seguintes serviços e organismos:

Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL);
Direção-Geral da Segurança Social (DGSS);
Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT);
Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IG);
Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS);
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS);
Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS)
Instituto de Informática, I.P. (II);
Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP);
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR);
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE);
Secretaria-Geral (SG).

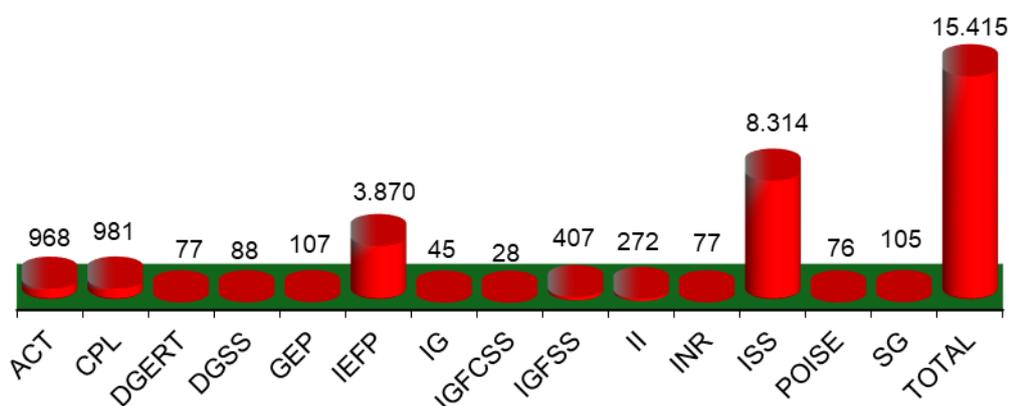
¹ Aprova a estrutura nuclear e estabelece o número máximo de unidades flexíveis da Secretaria-Geral.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

No MTSSS, em 31 de dezembro de 2021, o total de efetivos dos serviços e organismos era de 15.415.

Distribuição de efetivos por serviço



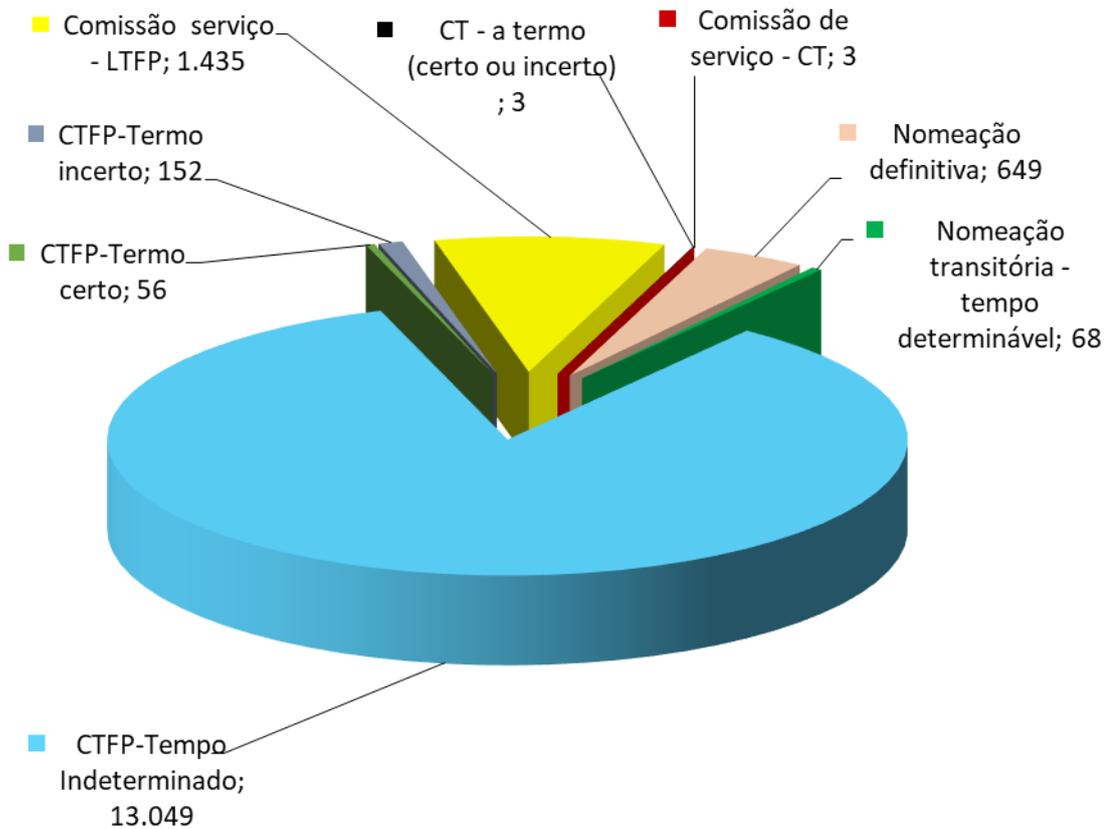
Do total dos trabalhadores, 53,93% pertenciam ao ISS e 25,11% ao IEFP que representavam, no seu conjunto, 79,04% dos efetivos do MTSSS.

O total de efetivos (15.415) era ligeiramente superior ao registado em 31.12.2020 (15.157).

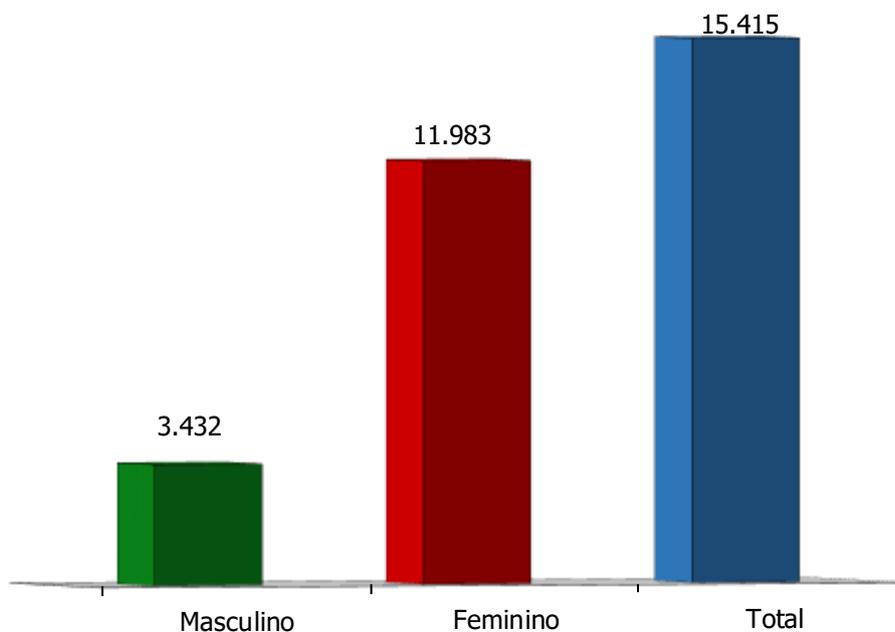
A modalidade de vinculação com maior expressão era a do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com 84,65% dos trabalhadores (13.049), seguida da comissão de serviço no âmbito da LTFP com 9,31% (1.435) e da nomeação definitiva com 4,21% (649), conforme ilustra o gráfico seguinte.

As restantes modalidades de relação jurídica de emprego público correspondiam a 1,83% (2825).

Efetivos por relação jurídica de emprego

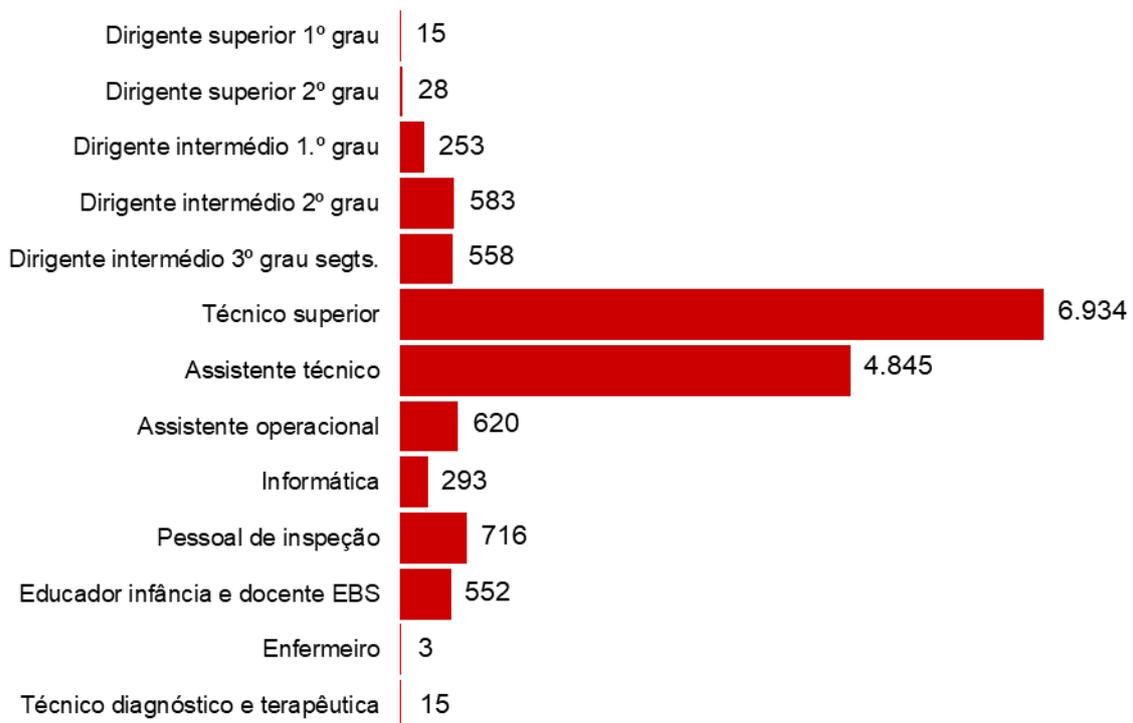


A distribuição dos efetivos, por género, é a apresentada no gráfico infra:



Na distribuição por grupo/cargo/carreira a maior percentagem de efetivos era a representada pelos técnicos superiores, com 44,98% (percentagem correspondente à taxa de tecnicidade em sentido restrito²), seguida dos assistentes técnicos com 31,43% e dos dirigentes (superiores e intermédios) com 9,32%.

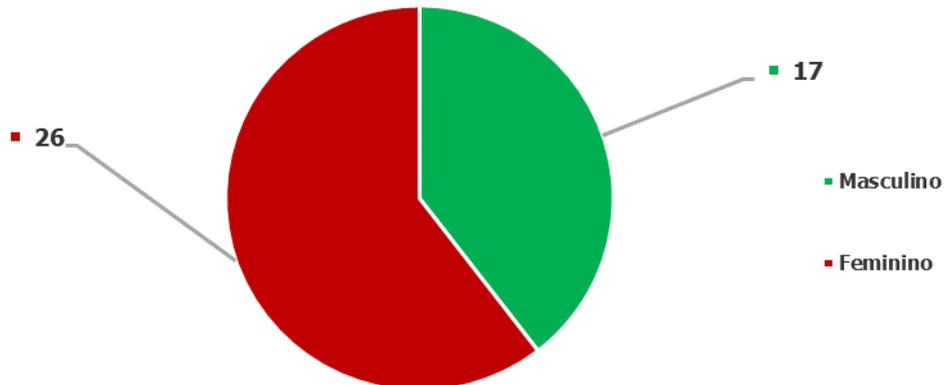
Efetivos por grupo/cargo/carreira



Quanto à distribuição dos dirigentes superiores por género, o género feminino tem predominância, equivalendo a 60,47% do total dos cargos ocupados, conforme se constata no gráfico que se segue.

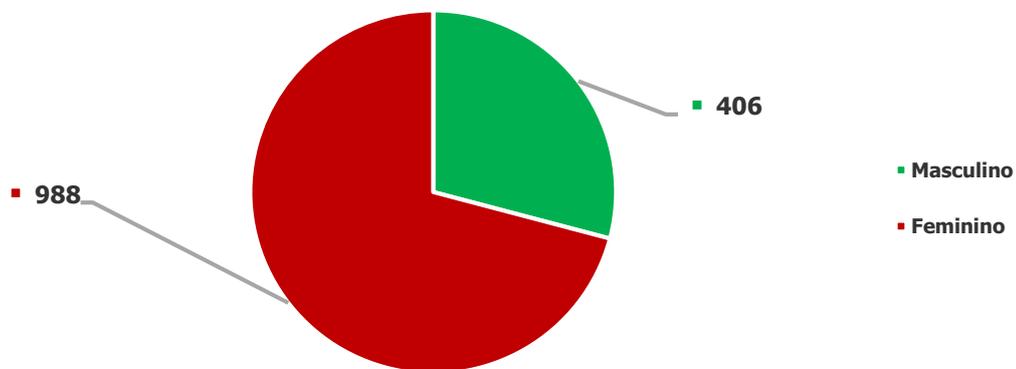
² Taxa de tecnicidade (em sentido restrito) = Total de técnicos superiores / Total de efetivos x 100

Ocupação de cargos de direção superior segundo o género



Relativamente à distribuição dos dirigentes intermédios por género, verificou-se igualmente a predominância do feminino que correspondeu a 70,88% da totalidade dos cargos ocupados, conforme representação gráfica.

Ocupação de cargos de direção intermédia segundo o género



Nos serviços e organismos que integram o BSAC 2021, existiam 4.389 contratos de prestação de serviços, sendo 4.007 na modalidade de tarefa, celebrados pelo IEFP, para realização de ações de formação e 382 na modalidade de avença, celebrados pelo ISS no âmbito dos SVI's³, regime legalmente estabelecido para o efeito.

³ Serviço de Verificação de Incapacidade.

Distribuição das prestações de serviços por natureza e género

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	1.397	2.610	4.007
Avença	194	188	382
Total	1.591	2.798	4.389

1.1- Evolução do número de efetivos

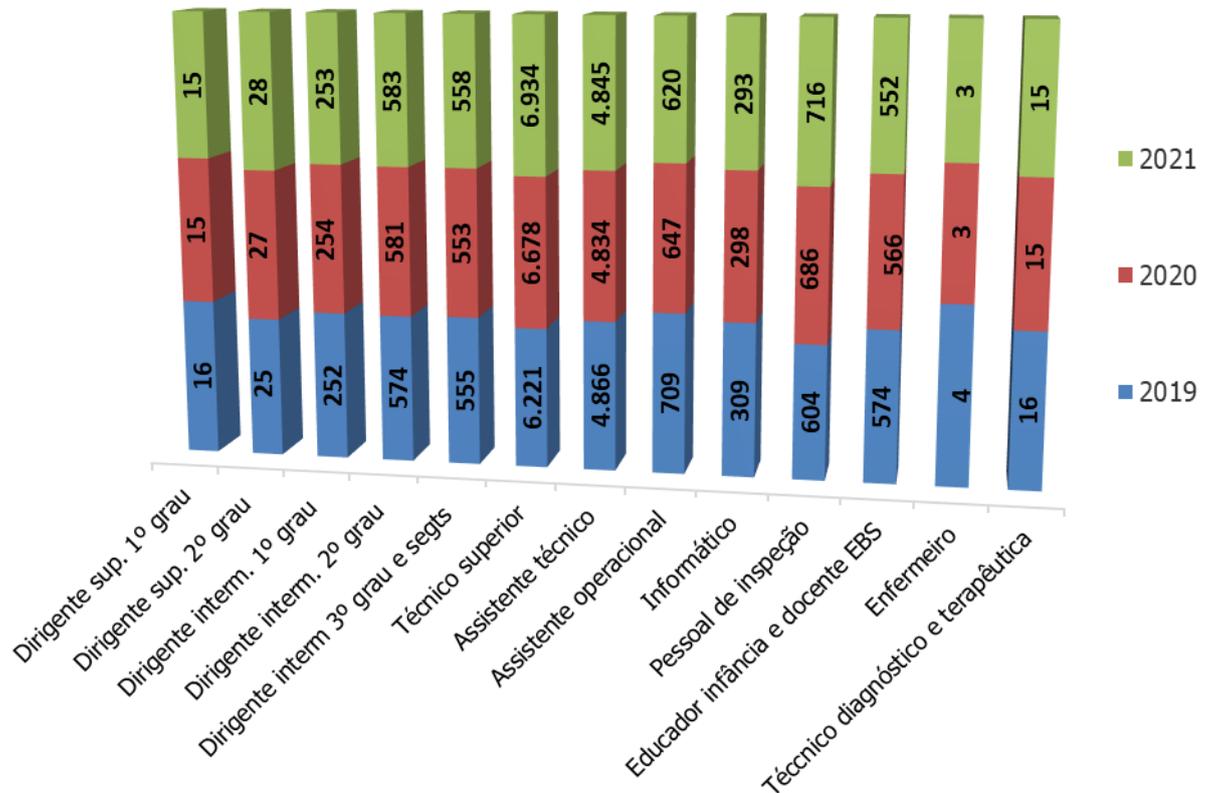
Na carreira/categoria de técnico superior, comparativamente a 2020, registou-se um aumento de 256 trabalhadores (3,83%) e na de pessoal de inspeção de 30 trabalhadores (4,37%).

Já na carreira de assistente operacional, contrariamente, ocorreu uma redução de 27 efetivos (-4,17%).

O quadro e gráfico seguintes mostram a evolução dos efetivos no último triénio, destacando-se que, no total, em relação a 2020, houve um acréscimo de 258 efetivos.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos				Variação 2020 / 2021	
	2019	2020	2021			
Dirigente superior de 1º grau	16	15	15	0	0,00%	
Dirigente superior de 2º grau	25	27	28	1	3,70%	
Dirigente intermédio de 1º grau	252	254	253	-1	-0,39%	
Dirigente intermédio de 2º grau	574	581	583	2	0,34%	
Dirigente intermédio 3º grau e segts	555	553	558	5	0,90%	
Técnico superior	6221	6678	6934	256	3,83%	
Assistente técnico	4866	4834	4845	11	0,23%	
Assistente operacional	709	647	620	-27	-4,17%	
Informático	309	298	293	-5	-1,68%	
Pessoal de inspeção	604	686	716	30	4,37%	
Educ. infância e docente do EBS	574	566	552	-14	-2,47%	
Enfermeiro	4	3	3	0	0,00%	
Técnico de diagnóstico e terapêutica	16	15	15	0	0,00%	
Total	14725	15157	15415	258	1,70%	

Variação dos efetivos 2019-2021



2. Efetivos por escalão etário e género

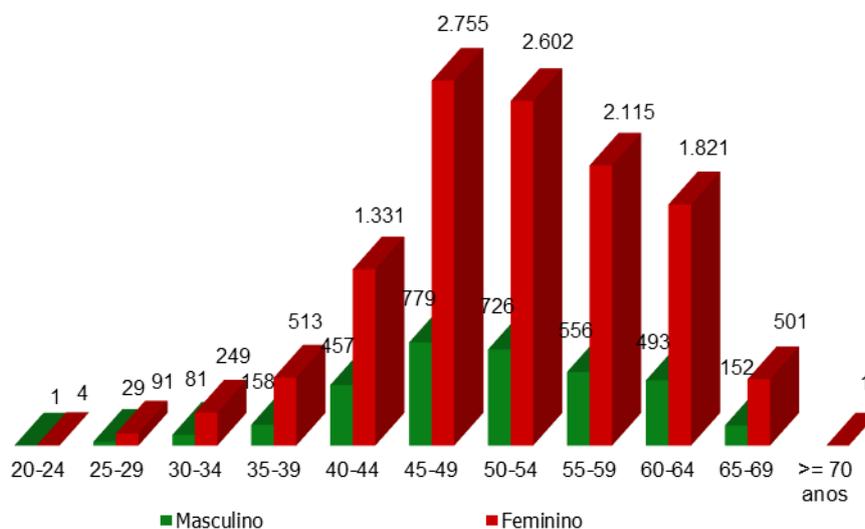
No quadro seguinte, constata-se:

- O escalão etário com maior expressão era o de 45-49 anos, integrando 3.534 trabalhadores, seguido dos escalões 50-54, com 3.328, e do 55-59, com 2.671;
- A carreira que concentrava maior número de trabalhadores no escalão moda (45-49) era a de técnico superior (1.780 efetivos), seguida da carreira de assistente técnico (813). Contudo, nesta última carreira, o maior número de efetivos (1.072) situava-se na faixa dos 60-64 anos.

Grupo/Cargo/Carreira	Efectivos por escalão etário											Total
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>=70	
Dirigente superior de 1º grau			1		1	3	2	4	1	3		15
Dirigente superior de 2º grau			1		3	8	8	3	5			28
Dirigente intermédio de 1º grau				2	8	66	83	52	33	9		253
Dirigente intermédio de 2º grau		1	2	8	69	231	157	67	39	9		583
Dirigente int. de 3º grau e sqts			3	9	68	173	114	61	95	35		558
Técnico superior		61	194	388	904	1780	1655	1063	709	179	1	6934
Assistente técnico	4	51	96	166	459	813	896	1000	1072	288		4845
Assistente operacional	1	1	1	6	28	58	85	154	209	77		620
Informático			1	7	30	99	60	49	36	11		293
Pessoal de inspeção		2	17	55	159	196	145	96	28	18		716
Educ. de infância e docente do EBS		4	14	28	57	102	121	120	85	21		552
Enfermeiro									2	1		3
Técnico de diagnóstico e terapêutica				2	2	5	2	2		2		15
Total	5	120	330	671	1788	3534	3328	2671	2314	653	1	15415

Conforme reflete o gráfico infra, o género feminino era predominante em todos os escalões etários.

Efetivos por escalão etário segundo o género



2.1- Evolução dos efetivos, segundo o escalão etário

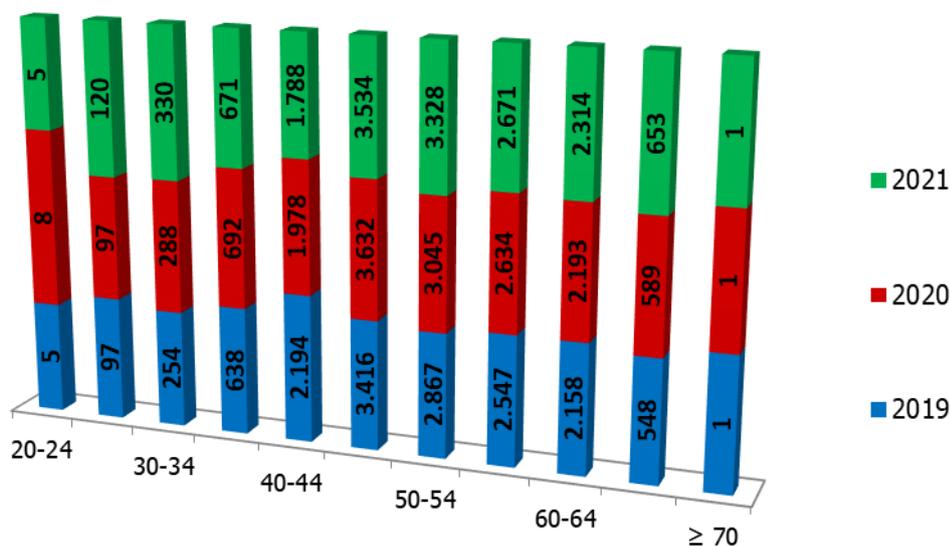
A evolução dos efetivos no último triénio, por escalão etário, e as diferenças entre os anos de 2020/2021, encontram-se refletidas no quadro seguinte:

Escalões etários	Efetivos no triénio			
	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021
20-24	5	8	5	-3
25-29	97	97	120	23
30-34	254	288	330	42
35-39	638	692	671	-21
40-44	2194	1978	1788	-190
45-49	3416	3632	3534	-98
50-54	2867	3045	3328	283
55-59	2547	2634	2671	37
60-64	2158	2193	2314	121
65-69	548	589	653	64
>=70	1	1	1	0
Total	14.725	15.157	15.415	258

Relativamente ao ano de 2020, houve uma diminuição de efetivos com maior expressão no escalão etário 40-44 (190) e, inversamente, um aumento no escalão 50-54 (283).

De realçar ainda que, em 31 de dezembro de 2021, mais de 1/3 dos trabalhadores do MTSSS (36,58%) detinha 55 ou mais anos de idade.

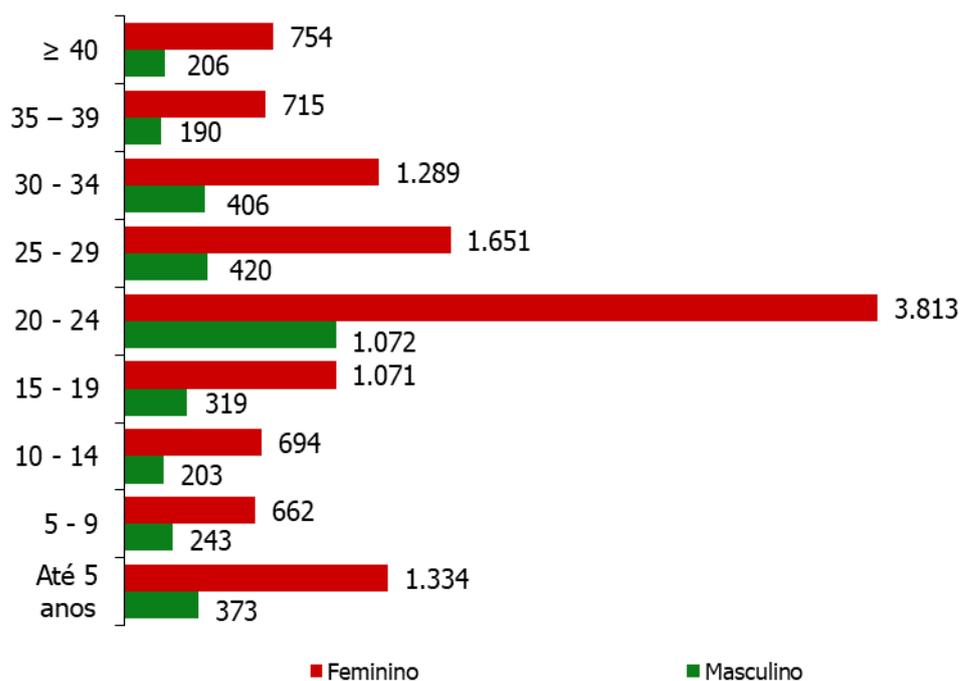
Distribuição de trabalhadores por escalão etário de 2019 a 2021



3. Efetivos por antiguidade

Quanto à estrutura de antiguidades, os intervalos com maior representatividade eram os de 20-24 anos e de 25-29, respetivamente com 31,69% (4.885) e 13,43% (2.071), do total de trabalhadores.

Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



3.1 - Evolução dos efetivos, segundo o nível de antiguidade

O quadro seguinte mostra-nos a evolução quanto à antiguidade dos efetivos no último triénio, as diferenças quantitativas entre 2020 e 2021 e, ainda, a percentagem de efetivos em cada um dos escalões.

Escalão de antiguidade	Efetivos por nível de antiguidade				% por escalão de antiguidade 2021
	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021	
Até 5 anos	1.158	1.856	1.707	-149	11,07%
5 a 9	573	382	905	523	5,87%
10 a 14	647	822	897	75	5,82%
15 a 19	3.785	2.902	1.390	-1512	9,02%
20 a 24	3.106	3.661	4.885	1224	31,69%
25 a 29	2.115	2.100	2.071	-29	13,43%
30 a 34	1.368	1.642	1.695	53	11,00%
35 a 39	890	808	905	97	5,87%
40 ou mais anos	1.083	984	960	-24	6,23%
Total	14.725	15.157	15.415	258	100,00%

Por relação ao ano anterior, destaca-se que a maior diferença se verificou no escalão 15-19 anos, em que houve uma redução de 1.512 trabalhadores e, em sentido contrário, no escalão seguinte, 20-24 anos, houve um aumento de 1.224 trabalhadores. Releva-se também que, no escalão 5-9 anos de antiguidade, registaram-se mais 523 efetivos.

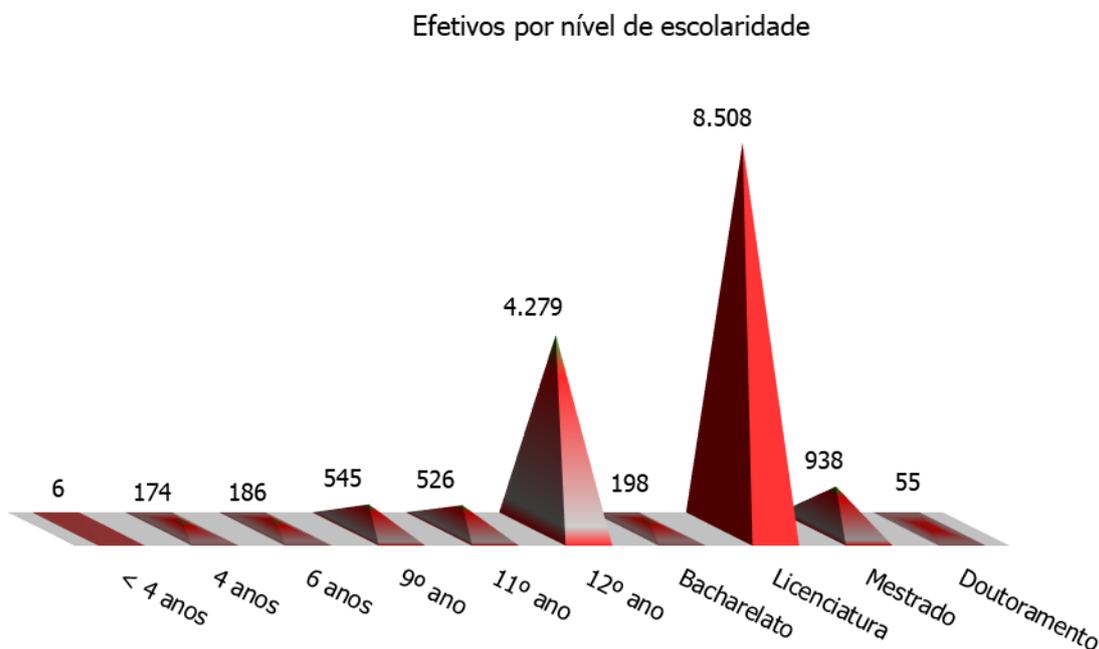
Do total dos efetivos, os escalões de antiguidade com maior peso eram os de 20-24 e de 25-29 anos, conforme já referido, os quais englobavam, no seu conjunto, 45,12% dos efetivos.

4. Efetivos por nível de escolaridade

Quanto ao nível de escolaridade detida pelos trabalhadores, evidencia-se que 8.508 (55,19%) possuíam licenciatura, sendo a taxa de habilitação superior⁴ de 62,92%.

Salienta-se, também, que 31,17 % dos efetivos (4.805) detinham o 11.º e o 12.º ano de escolaridade.

Finalmente, detinham habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano de escolaridade 5,91% dos efetivos (911).



5. Trabalhadores estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2021, existia um total de 68 trabalhadores estrangeiros, mais 1 do que no ano anterior.

Quanto à sua proveniência, 38 eram da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 20 de países da União Europeia e 6 de outros países.

⁴ Taxa de habilitação superior = Total de bacharelatos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos / Total de efetivos x 100

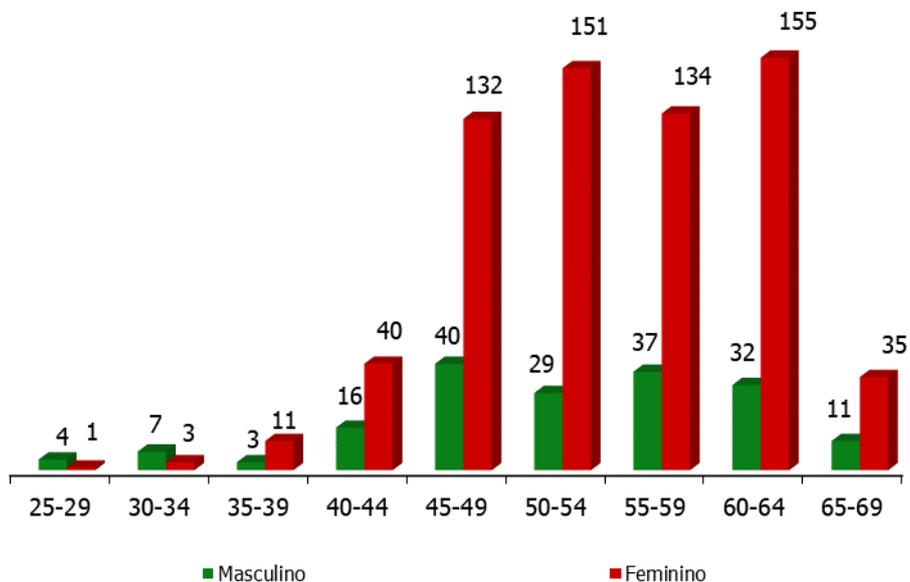
Para além daqueles, existiam ainda mais 4 trabalhadores estrangeiros em contrato de prestação de serviços na modalidade de avença, no âmbito dos SVI,s, 2 oriundos da União Europeia e outros 2 da CPLP.

6. Trabalhadores com deficiência

Em 2021, existiam 841 trabalhadores com deficiência, correspondendo a 5,46% do total dos efetivos, dos quais 662 eram do género feminino e os restantes 179 do masculino.

O gráfico seguinte ilustra que em todos os escalões etários existiam trabalhadores com deficiência, verificando-se uma maior expressão no escalão 60-64 (187) que integrava 22,24% da totalidade dos efetivos com deficiência.

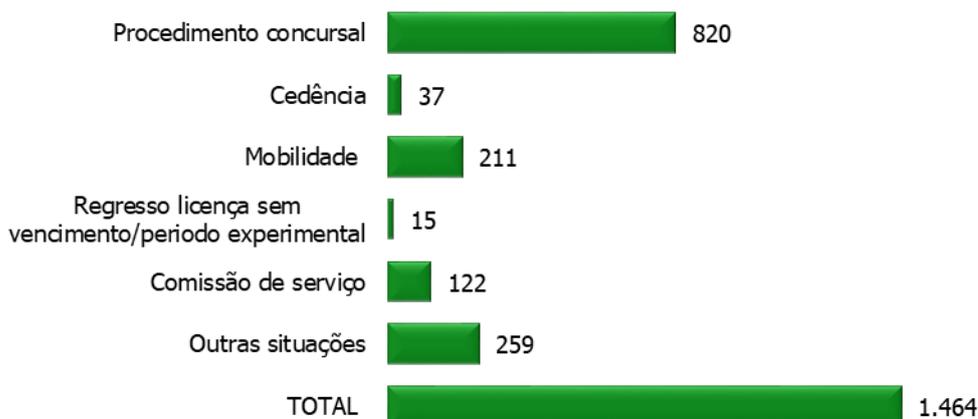
Trabalhadores com deficiência, segundo o escalão etário e género



7. Admissões e regressos

Durante o ano de 2021, regressaram e foram admitidos 1.464 trabalhadores, menos 391 do que no ano transato, distribuídos da seguinte forma:

Admissões e regressos durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



7.1 - Evolução das admissões e regressos dos efetivos

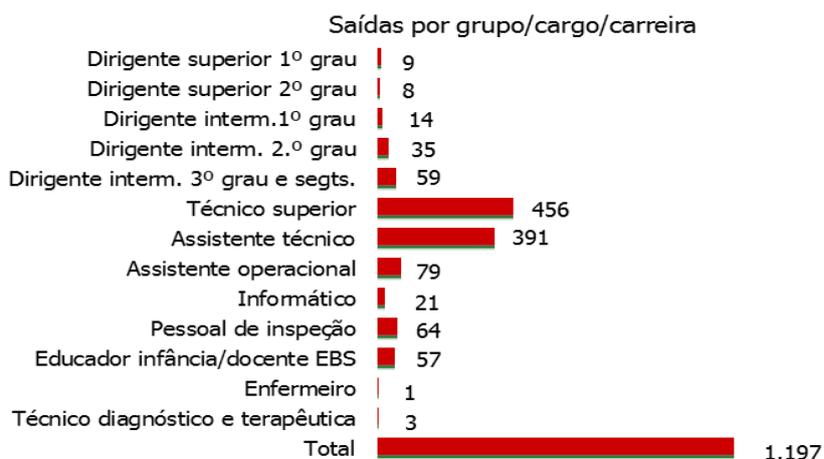
O quadro seguinte mostra a evolução das entradas no último triénio.

Tipo de entrada	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021
Procedimento concursal	662	1.089	820	-269
Cedência	27	19	37	18
Mobilidade	246	309	211	-98
Regresso de licença s/ vencimento ou de período experimental	25	36	15	-21
Comissão de serviço	39	179	122	-57
Outras situações	153	223	259	36
Total	1.152	1.855	1.464	-391

8. Saídas

No ano anterior a maioria das saídas de trabalhadores (1.197) ocorreram nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, representando, respetivamente, 38,10% e 32,66%, o que equivaleu a 70,76% da totalidade das saídas.

A distribuição das saídas por grupo/cargo/carreira encontra-se representada no gráfico seguinte:



A maioria das saídas segundo o motivo enquadrou-se nas rubricas *outras situações não especificadas* (32,16%) e *reforma/aposentação* (31,58%).

No gráfico seguinte reflete a distribuição numérica das saídas dos trabalhadores, segundo o motivo.



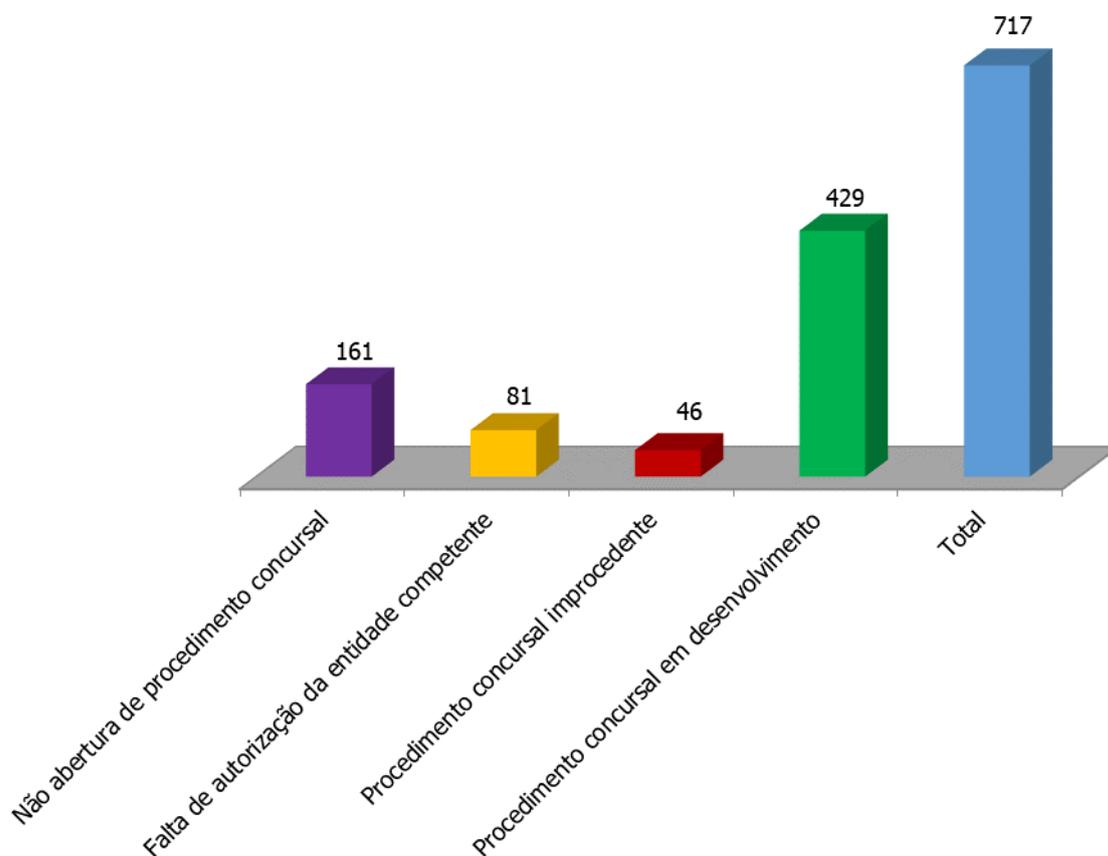
8.1 - Evolução das saídas de efetivos no último triénio

O quadro seguinte permite verificar as variações das saídas ocorridas, segundo o motivo, nos últimos três anos, destacando-se que, face a 2020, saíram menos 225 trabalhadores.

Tipo de saída	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021
Morte	13	20	21	1
Reforma/Aposentação	282	442	378	-64
Mobilidade	237	234	194	-40
Cedência	18	13	10	-3
Comissão de serviço	25	165	116	-49
Caducidade (termo)	18	30	30	0
Limite de idade	9	16	13	-3
Denúncia por iniciativa do trabalhador	29	31	46	15
Exoneração a pedido do trabalhador	1	0	2	2
Conclusão sem sucesso do período experimental	1	2	2	0
Outras situações	337	468	385	-83
Total	970	1.422	1.197	-225

9. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Os postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal dos vários serviços/organismos do MTSSS, que não foram ocupados, totalizaram 717. O gráfico infra espelha o quantitativo dos postos de trabalho não ocupados, segundo a dificuldade de recrutamento.



As carreiras onde se verificou maior dificuldade de recrutamento foram as de assistente técnico (300), técnico superior (236) e de inspeção (63).

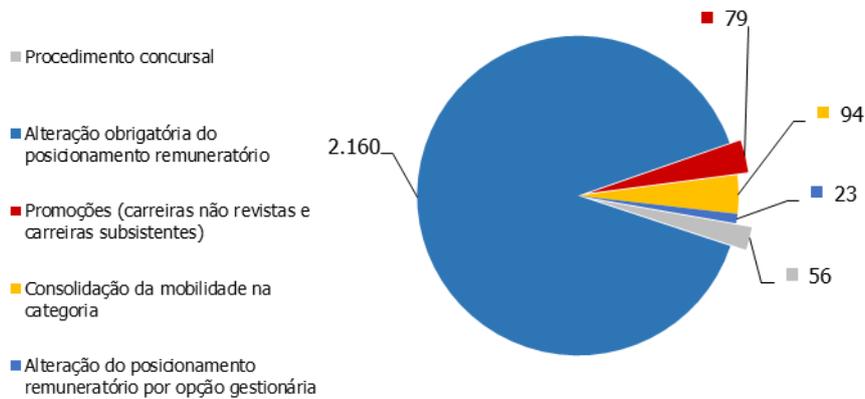
De salientar ainda que, do total de postos de trabalho previstos e não ocupados, 59,83% referem-se a procedimentos concursais em desenvolvimento.

10. Mudanças de situação dos trabalhadores

Em 2021, ocorreram 2.412 mudanças de situação dos trabalhadores que abrangeram 15,6% do total de efetivos.

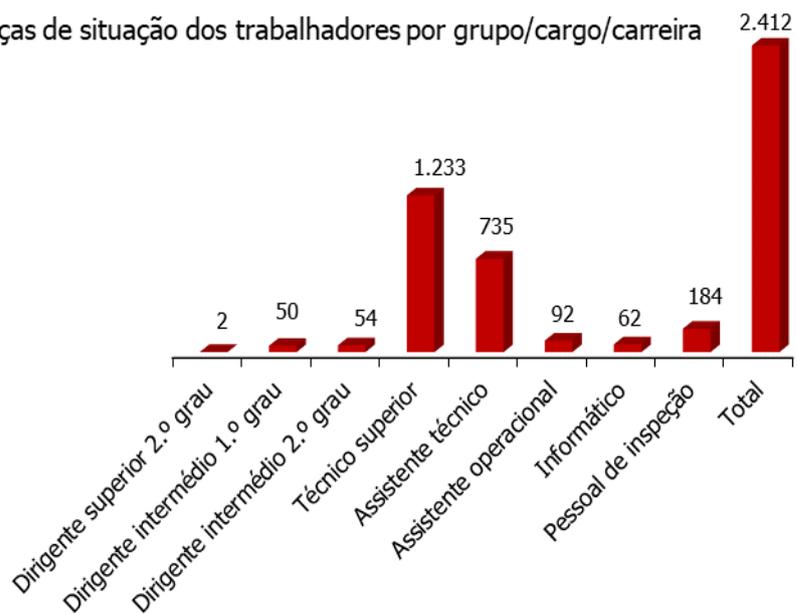
Da totalidade das mudanças de situação, 2.160 decorreram por força de alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, o que equivaleu a 89,55% do total das mudanças verificadas.

Mudanças de situação por motivo



O maior número de mudanças de situação profissional dos trabalhadores do MTSSS (1.233) registou-se na carreira de técnico superior, as quais abrangeram 17,78% dos efetivos inseridos nesta carreira.

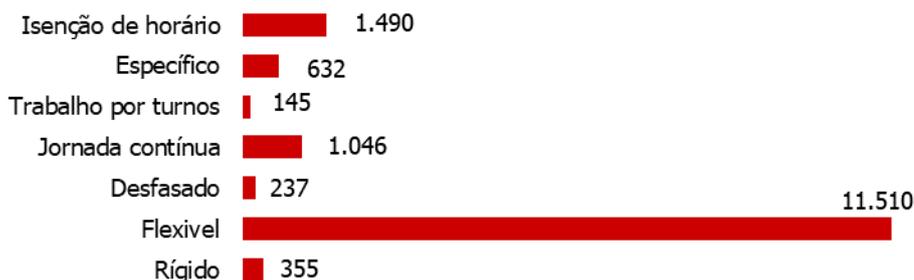
Mudanças de situação dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira



11. Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário dominante era a de horário flexível, que abrangia 74,67% dos trabalhadores, seguida da modalidade de isenção de horário com 9,67%, conforme reflete o gráfico infra.

Trabalhadores segundo a modalidade de horário



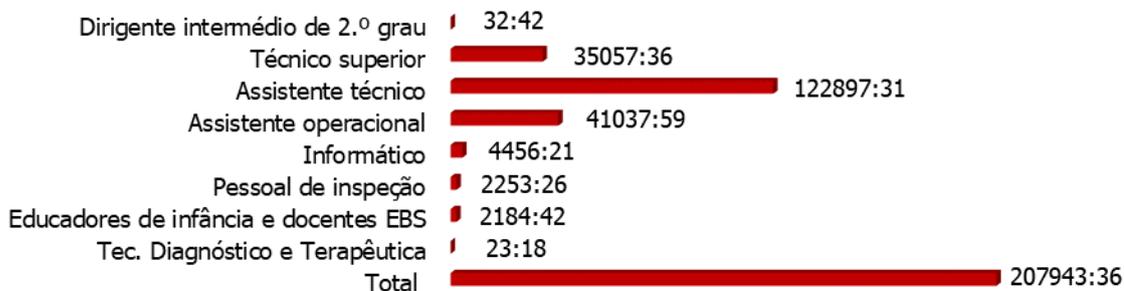
12. Período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho de 35 horas semanais era praticado por 98,09% dos trabalhadores.

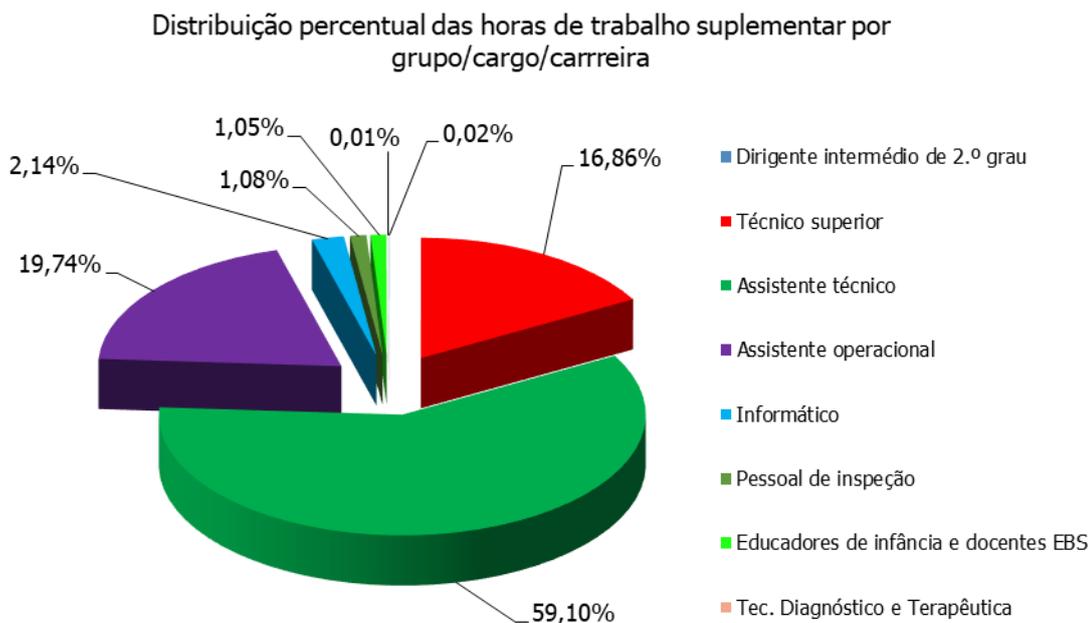
13. Trabalho suplementar

Durante o ano de 2021, efetuaram-se 207.943:36 horas de trabalho suplementar, cuja distribuição, por grupo/cargo/carreira, se apresenta no gráfico seguinte.

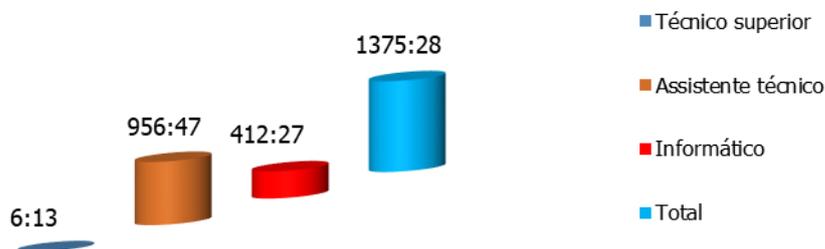
Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



Os trabalhadores integrados na carreira de assistente técnico foram os que efetuaram o maior número de horas de trabalho suplementar (122.897:31 horas), correspondendo a 59,10% do total.



Quanto ao trabalho noturno, normal e suplementar, realizaram-se 1.375:28 horas, distribuídas por grupo/carreira, da seguinte forma:



Por relação ao ano anterior, ocorreu um decréscimo de 2.566:00 horas.

14. Ausências ao trabalho

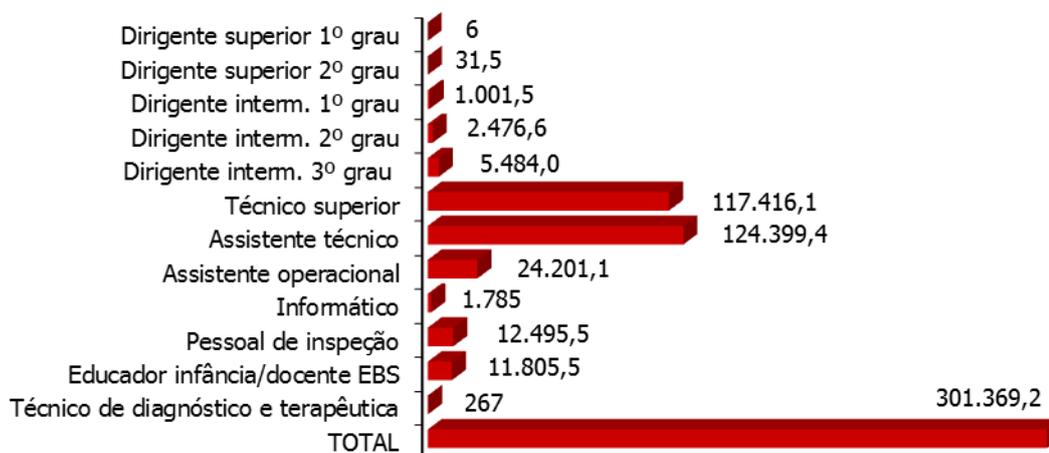
No total de faltas ocorridas (301.369,2), expurgadas as faltas dadas por conta do período de férias (3.468,5), registaram-se 297.900,7 dias de ausência ao trabalho.

Os assistentes técnicos registaram 124.399,4 dias de ausência e os técnicos superiores 117.416,1 dias, correspondendo, respetivamente, a 41,28% e a 38,96% do total de ausências.

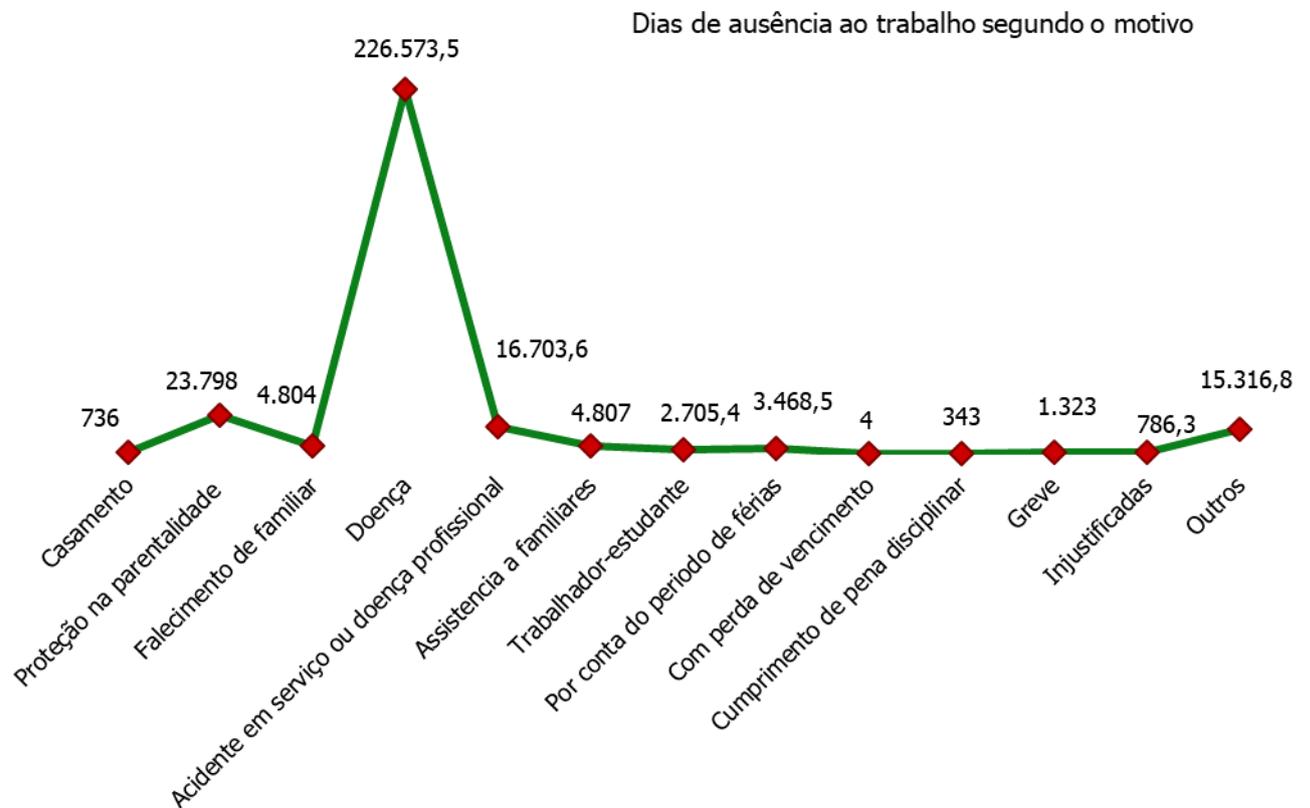
Tendo em conta o número de efetivos que integra cada uma daquelas carreiras, respetivamente 4.845 e 6.934, verifica-se que, em média, cada assistente técnico faltou ao serviço 25,68 dias e que cada técnico superior faltou 16,93 dias, valores similares aos ocorridos no ano anterior.

Quanto aos assistentes operacionais, faltaram, em média, 39,03 dias ao serviço, o que significa uma redução da média de ausências por relação ao ano anterior, que tinha sido de 42,97 dias.

Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



Analisadas as ausências ao trabalho, constata-se que as situações de doença, com 226.573,5 dias (75,18%), foram as com maior relevância, seguidas das ocorridas no âmbito da proteção na parentalidade com 23.798 dias (7,90%).



14.1 - Dados comparativos das ausências - 2019 a 2021

No ano em análise, houve um decréscimo global de 18.516 dias de ausência ao serviço face a 2020, ou seja, de 5,79%.

A evolução das ausências no último triénio consta do quadro infra.

Tipo de ausência	2019	2020	2021	Varição 2020/2021	
Casamento	885	420	736	316	75,24%
Proteção na parentalidade	30.864,6	28.062	23.798	-4.264	-15,19%
Falecimento de familiar	4.026,1	4.074,5	4.804	730	17,90%
Doença	203.165,7	242.441	226.573,5	-15.868	-6,54%
Por acidente em serviço ou doença profissional	17.977,8	19.968	16.703,6	-3.264	-16,35%
Assistencia a familiares	5.926,6	3.578	4.807	1.229	34,35%
Trabalhador-estudante	3.065,7	2.100	2.705,4	605	28,83%
Com perda de vencimento	382,0	16	4	-12	-75,00%
Cumprimento de pena disciplinar	411	166,5	343	177	106,01%
Injustificadas	307,8	442	786,3	344	77,89%
Por conta do período de férias	7.390	4.639	3.468,5	-1.171	-25,23%
Greve	912	1.403,5	1.323	-81	-5,74%
Outras	11.194	12.574,5	15.316,8	2.742	21,81%
Total	286.508,3	319.885	301.369,2	-18.516	-5,79%

15. Greves

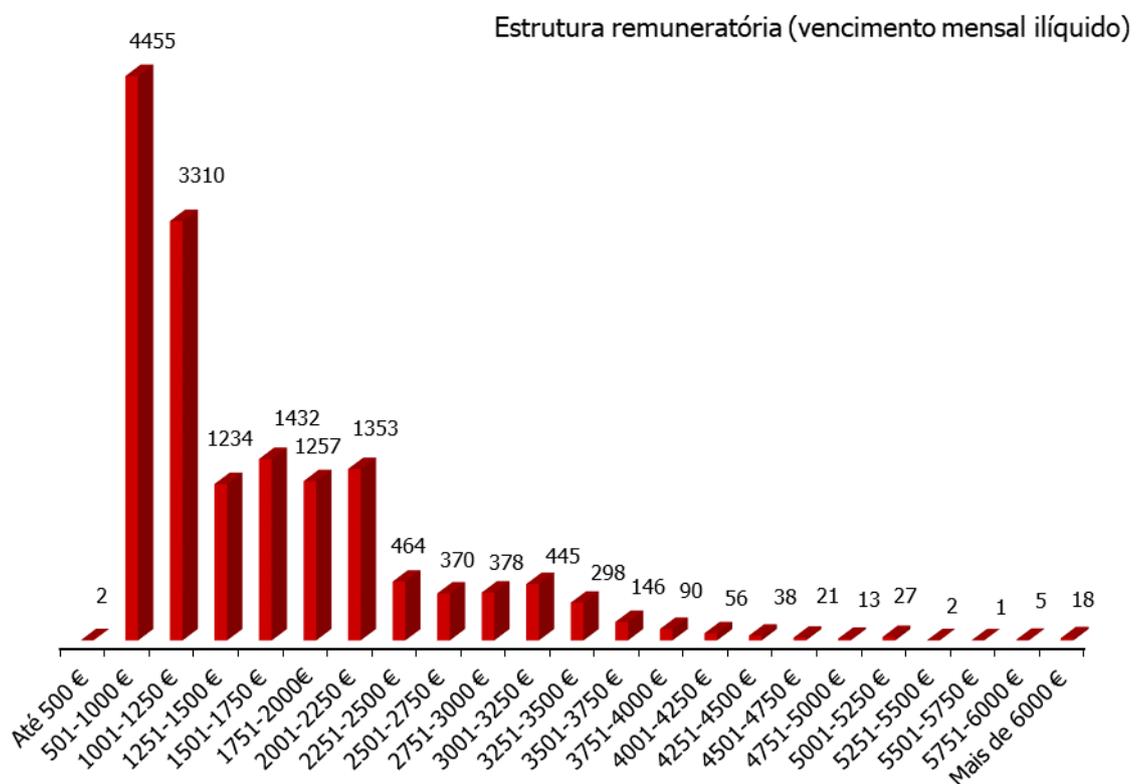
No conjunto das greves ocorridas em 2021, registou-se uma adesão de 1.027 trabalhadores, tendo-se apurado 1.323 dias de ausência por este motivo.

II - Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

Com referência ao mês de dezembro de 2021, as remunerações mensais ilíquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e mais de 6.000€.

Refira-se, no entanto, que no gráfico seguinte constam 2 trabalhadores no escalão remuneratório *até 500€*, sendo estes detentores de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto remunerados à hora.



Os escalões remuneratórios que reuniam o maior número de trabalhadores eram os compreendidos entre 501-1000€, com 4.455 (28,90%) e 1001-1250€, com 3.310 (21,47%).

Evidencia-se que 50,39% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais líquidas iguais ou inferiores a 1.250€ (os 3 primeiros escalões remuneratórios).

O quadro seguinte espelha a distribuição dos trabalhadores integrados no MTSSS, por escalão remuneratório e género.

Valores líquidos da remuneração mensal	Distribuição de trabalhadores por escalão remuneratório e género no MTSSS			
	N.º de trabalhadores (as)		Em percentagem no universo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 500 €	0	2	0,00%	0,01%
501-1000 €	826	3629	5,36%	23,54%
1001-1250 €	704	2606	4,57%	16,91%
1251-1500 €	278	956	1,80%	6,20%
1501-1750 €	310	1122	2,01%	7,28%
1751-2000€	259	998	1,68%	6,47%
2001-2250 €	351	1002	2,28%	6,50%
2251-2500 €	120	344	0,78%	2,23%
2501-2750 €	116	254	0,75%	1,65%
2751-3000 €	93	285	0,60%	1,85%
3001-3250 €	112	333	0,73%	2,16%
3251-3500 €	93	205	0,60%	1,33%
3501-3750 €	43	103	0,28%	0,67%
3751-4000 €	38	52	0,25%	0,34%
4001-4250 €	27	28	0,18%	0,18%
4251-4500 €	20	18	0,13%	0,12%
4501-4750 €	11	11	0,07%	0,07%
4751-5000 €	8	5	0,05%	0,03%
5001-5250 €	13	14	0,08%	0,09%
5251-5500 €	1	1	0,01%	0,01%
5501-5750 €	0	1	0,00%	0,01%
5751-6000 €	3	2	0,02%	0,01%
Mais de 6000 €	6	12	0,04%	0,08%

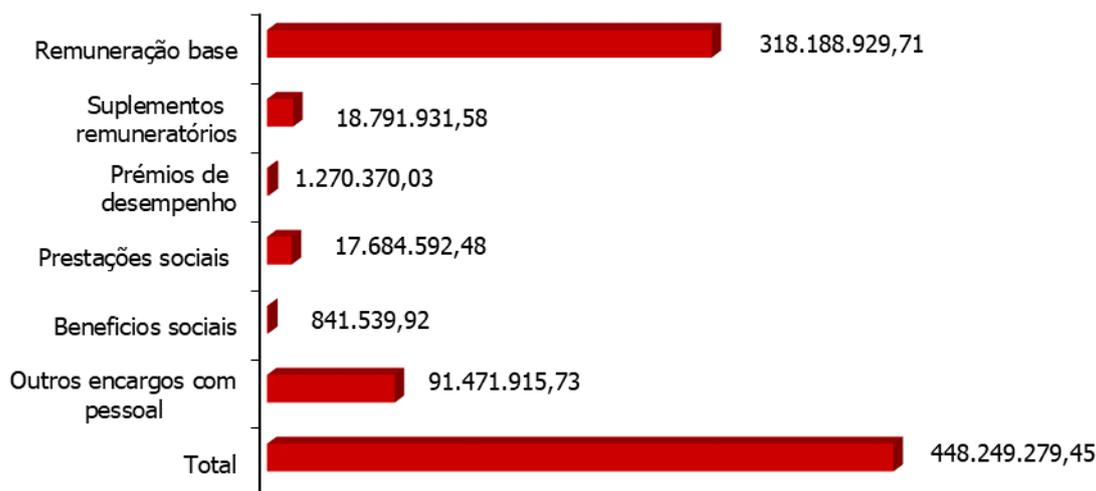
No ano de 2021, o leque salarial (remuneração máxima/remuneração mínima), no género masculino era de 12,12 e no feminino de 11,80.

Remunerações (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	665,00 €	665,00 €
Máxima (€)	8.056,52 €	7.845,02 €

2. Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal foi de 448.249.279,45€, sendo o mais significativo o referente à remuneração base com 318.188.929,71€, que representou 70,98% do total dos encargos.

Encargos com pessoal durante o ano

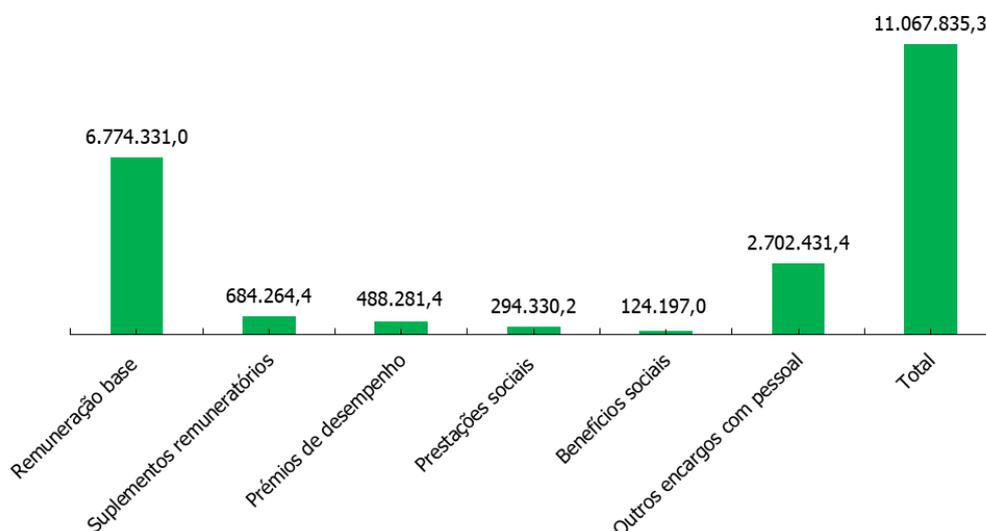


Refira-se que a rúbrica *outros encargos com pessoal* incluem as contribuições da entidade patronal para a CGA e a Segurança Social.

2.1 - Evolução dos encargos com pessoal

Os encargos com pessoal, por relação a 2020, sofreram um aumento de 11.067.835,3 €, o que representou um crescimento de 2,53%.

Variação dos encargos com pessoal por tipo em 2020-2021



A evolução dos encargos com pessoal no último triénio e a variação nas diversas rubricas entre 2020/2021, constam no quadro infra, destacando-se um aumento em todas as rubricas.

Tipo de encargo	2019	2020	2021	Variação 2020/2021	
Remuneração base	300.737.723,14	311.414.598,73	318.188.929,71	6.774.330,98	2,18%
Suplementos remuneratórios	17.614.364,58	18.107.667,20	18.791.931,58	684.264,38	3,78%
Prémios de desempenho	369.060,55	782.088,68	1.270.370,03	488.281,35	62,43%
Prestações Sociais	16.726.262,58	17.390.262,30	17.684.592,48	294.330,18	1,69%
Benefícios Sociais	696.075,40	717.342,89	841.539,92	124.197,03	17,31%
Outros encargos com pessoal	88.933.903,74	88.769.484,34	91.471.915,73	2.702.431,39	3,04%
Total	425.077.389,99	437.181.444,14	448.249.279,45	11.067.835,31	2,53%

3. Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios perfizeram um total de 18.791.931,58€, sendo o relativo a despesas de representação o mais elevado, equivalendo a 64,23% do total.

Encargos com suplementos remuneratórios



A distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios no último triénio, bem como a sua variação entre 2020/2021, consta no quadro seguinte.

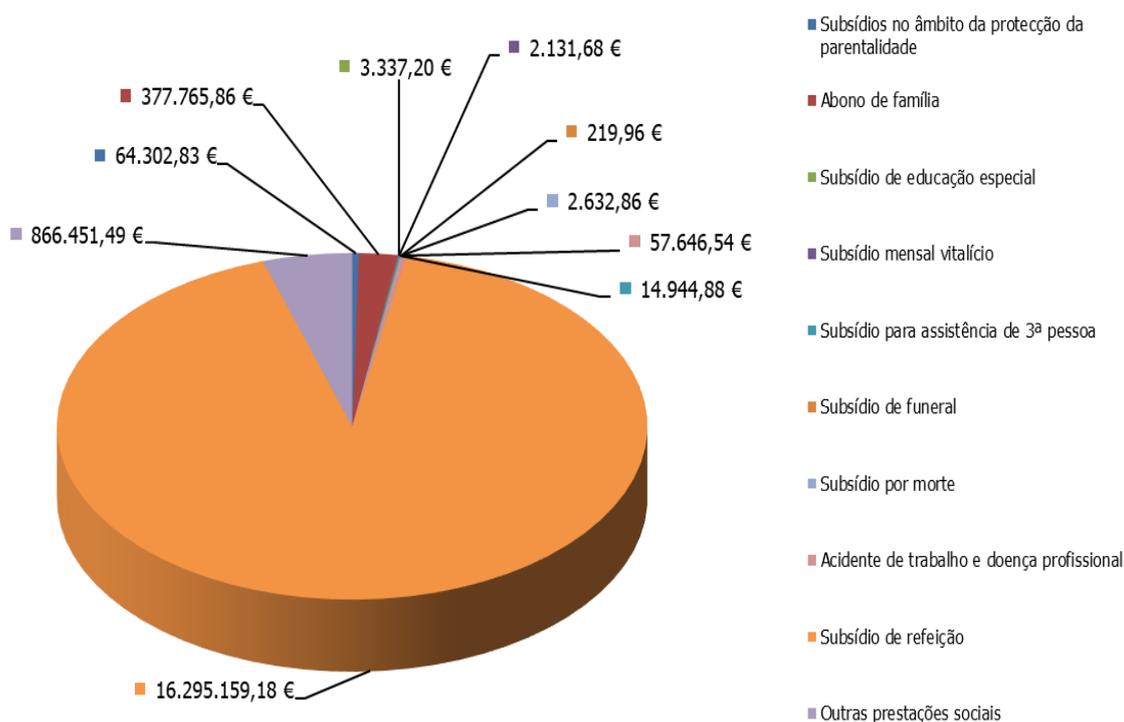
Tipo de suplemento remuneratório	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	802.141,91	1.117.169,57	1.283.787,40	166.617,83
Trabalho normal noturno	12.432,78	6.976,79	5.855,84	-1.120,95
Trabalho em dias de descanso e feriados	445.880,90	599.567,29	624.428,77	24.861,48
Disponibilidade permanente	0,00	0,00	2.183.192,73	2.183.192,73
Risco, penosidade e insalubridade	7.285,13	0,00	7.415,62	7.415,62
Trabalho por turnos	549.561,08	532.276,35	543.957,14	11.680,79
Abono para falhas	326.264,23	292.475,92	299.297,15	6.821,23
Participação em reuniões	686,56	1.029,84	0,00	-1.029,84
Ajudas de custo	1.553.996,81	689.684,05	658.063,04	-31.621,01
Representação	11.337.327,75	11.781.279,74	12.070.175,37	288.895,63
Secretariado	13.035,32	11.568,88	10.057,39	-1.511,49
Outros suplementos remuneratórios	2.565.752,11	3.075.638,77	1.105.701,13	-1.969.937,64
Total	17.614.364,58	18.107.667,20	18.791.931,58	684.264,38

Os encargos com suplementos remuneratórios tiveram um aumento global de 3,78% face a 2020. Contudo, destaca-se que a rúbrica “*Outros suplementos remuneratórios*” teve um decréscimo de 1.969.937,64€ (64,05%).

Releva-se ainda o encargo de 2.183.192,73€ referente à rubrica “*Disponibilidade permanente*” que ocorreu na sua totalidade na ACT.

4. Encargos com prestações sociais

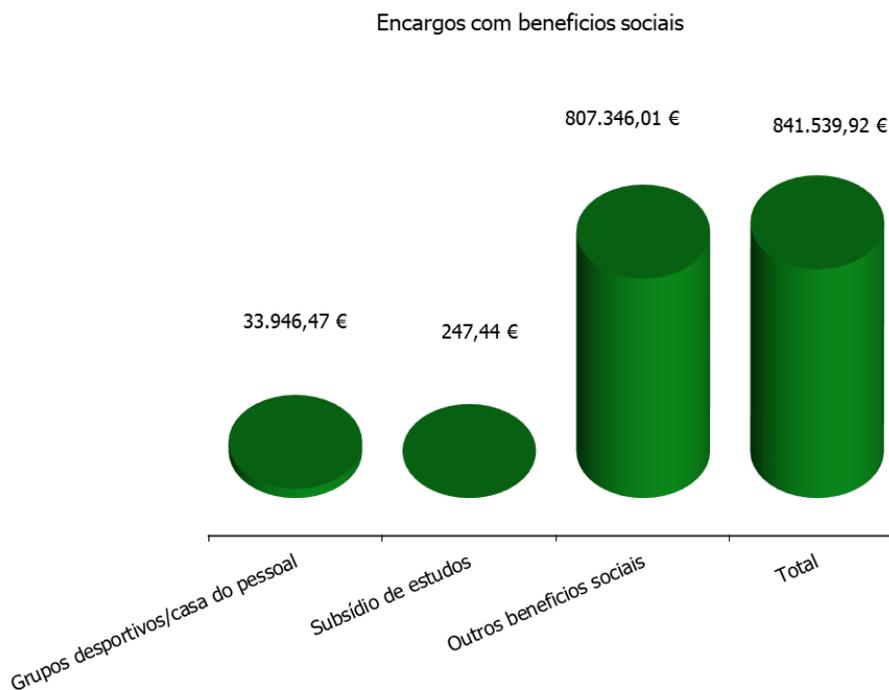
Os encargos com prestações sociais ascenderam a 17.684.592,48€, com realce para o subsídio de refeição, que absorveu 92,14% do total.



Por comparação com o ano anterior, os encargos com prestações sociais sofreram um aumento de 1,69%.

5. Encargos com benefícios sociais

Os encargos com benefícios sociais totalizaram 841.539,92€, o que equivaleu a um aumento de 17,31%, quando comparados com o encargo de 717.342,89€ apurado em 2020.



III - Segurança e Saúde

1. Acidentes de trabalho

No ano de 2021, registaram-se 124 acidentes de trabalho, tendo ocorrido 67 no local de trabalho e 57 *in itinere*.

Dos 67 acidentes ocorridos no local de trabalho, 48 deram lugar a *baixa* e representaram 3.428 dias de trabalho perdidos, enquanto que dos 57 acidentes *in itinere*, 44 deram lugar a *baixa*, tendo resultado em 3.308 dias de trabalho perdidos.

Constata-se uma redução de 17 acidentes de trabalho, por relação ao ano transato, em que ocorreram 141 acidentes.

Durante o ano de 2021, foram declarados 61 casos de incapacidade em resultado de acidentes de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	12
- absoluta	8
- parcial	4
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	24
Casos de incapacidade temporária e parcial	25
Total	61

Refira-se ainda que foram participadas 28 situações de doença profissional, das quais foram confirmadas 21 e que originaram 1.169 dias de ausência ao serviço.

2. Atividades de segurança e saúde no trabalho

As atividades de medicina no trabalho e os correspondentes encargos, encontram-se discriminados no quadro seguinte:

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	13.956	86.971,18€
Exames de admissão	305	2.644,02€
Exames periódicos	3.042	23.063,55€
Exames ocasionais e complementares	10.609	61.263,61€
Exames de cessação de funções	0	0,0€
Despesas com a medicina no trabalho		154.387,94€
Visitas aos postos de trabalho	26	

Em matéria de intervenção das comissões de segurança e saúde no trabalho apuraram-se 196 visitas aos locais de trabalho.

Em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional ocorridos durante o ano de 2021, houve necessidade de reintegrar 2 trabalhadores, através de alteração das funções exercidas.

O número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e dos trabalhadores abrangidos, constam do quadro infra:

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	91
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	1.859

Os custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais no último triénio, a sua distribuição pelas várias rubricas e a diferença entre 2020/2021, são apresentados no quadro seguinte:

Segurança e saúde no trabalho	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	188.956,36	135.684,83	255.998,74	120.313,91
Equipamento de proteção	17.911,57	226.222,79	94.589,38	-131.633,41
Formação em prevenção de riscos	0,00	0,00	4.970,00	4.970,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	91.571,03	195,57	898,52	702,95
Total	298.438,96	362.103,19	356.456,64	-5.646,55

Destaca-se que o investimento nesta área sofreu um decréscimo global de 1,56% quando comparado com o ano anterior.

IV - Formação Profissional

1. Participações em ações de formação

As participações de trabalhadores em ações de formação profissional, de âmbito interno e externo, totalizaram 36.724.

Por relação ao ano de 2020, em que ocorreram 25.478, houve uma redução de 11.246 participações.



O número de participações e de participantes em ações de formação, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação, interna ou externa, foi o que demonstra o quadro seguinte.

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	13	8	21	9
Dirigente superior de 2º grau	31	27	58	22
Dirigente intermédio de 1º grau	725	214	939	229
Dirigente intermédio de 2º grau	1.536	535	2.071	538
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	1.477	355	1.832	515
Técnico Superior	15.034	3.348	18.382	5.737
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6.457	3.637	10.094	3.626
Assistente operacional, operário, auxiliar	341	68	409	238
Informático	153	317	470	229
Pessoal de Inspeção	710	410	1.120	384
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	877	412	1.289	444
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	35	4	39	11
Total	27.389	9.335	36.724	11.982

Do quadro supra constata-se:

- Do total dos trabalhadores integrados na carreira técnica superior, 5.737 contribuíram com 18.382 participações em ações de formação, seguidos de 3.626 assistentes técnicos, com 10.094 participações.
- O número total de participantes foi de 11.982.

2. Horas despendidas em formação

O número de horas investidas em formação equivaleu a 292.205:49, sendo 92.984:34 relativas a ações de natureza externa e 199.221:15 de natureza interna.

Os trabalhadores que investiram maior número de horas em formação foram os integrados na carreira de técnico superior com 143.618:14, seguidos dos assistentes técnicos com 56.119:40 e do pessoal de inspeção com 28.234:13, conforme gráfico infra.

Horas de formação por grupo/cargo/carreira



3. Despesas anuais

As despesas com ações de formação perfizeram um total de 639.505,28€, sendo 355.077,75€ relativas a ações internas e 284.427,53€ a ações externas.

O quadro seguinte apresenta as despesas com formação no último triénio, bem como a diferença entre 2020/2021, sendo de assinalar um aumento global de 45,15% face ao ano anterior.

	2019	2020	2021	Diferença 2020/2021
Despesas com ações internas	396.511,65	231.777,95	355.077,75	123.299,80
Despesas com ações externas	252.230,79	208.807,93	284.427,53	75.619,60
Total	648.742,44	440.585,88	639.505,28	198.919,40

V - Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados com desconto no vencimento era de 3.031, o que correspondia a 19,66% do total de efetivos. Existiam, também, 24 elementos pertencentes a comissões de trabalhadores, em cujas eleições participaram 1.261 votantes.

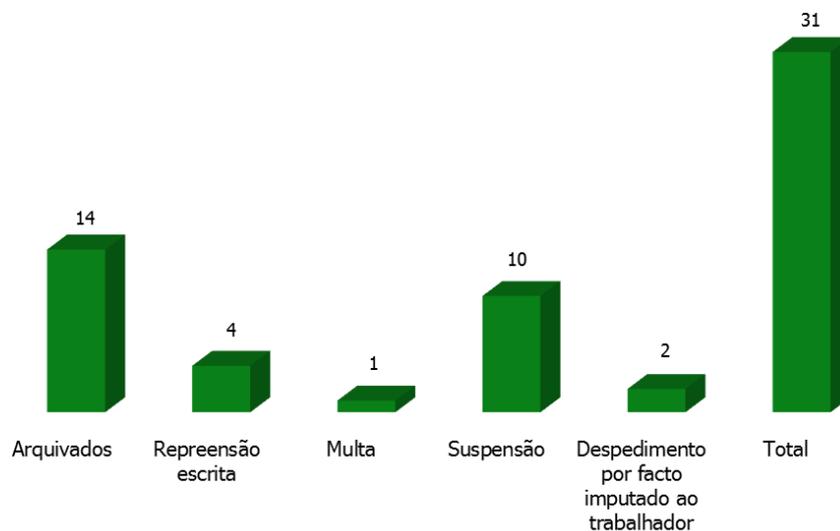
VI - Disciplina

Quanto à disciplina, transitaram do ano anterior 34 processos.

Em 2021 foram instaurados 36 processos disciplinares, tendo 31 sido objeto de decisão, conforme se representa no gráfico infra.

Transitaram para o ano seguinte 35 processos disciplinares.

Processos disciplinares decididos



VII - Indicadores

Indicadores	Fórmula de cálculo	2019	2020	2021
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	7,82%	12,24%	9,50%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	6,58%	9,38%	7,77%
Taxa de Cobertura	Total de Admissões / Total de Saídas x 100	118,76%	130,45%	122,31%
Média de Idades	Somatório das Idades / Total de efetivos	51,07	51,16	51,41
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das Antiguidades / Total de efetivos	22,18	21,61	21,82
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	77,85%	77,69%	77,74%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	35,68%	35,74%	36,58%
Taxa de Emprego Jovem	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos x 100	0,03%	0,05%	0,03%
Taxa de Rejuvenescimento	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos de idade >= 50 anos x 100	0,06%	0,09%	0,06%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	9,66%	9,43%	9,32%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Licenciatura + Mestrado+ Doutoramento / Total de efectivos x 100	58,73%	61,43%	62,92%
Taxa de Habilitação Secundária	Total de habilitações 11º e 12º anos / Total de efetivos x 100	33,51%	31,91%	31,17%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilitações do <= 9º ano / Total de efetivos x 100	7,76%	6,66%	5,91%
Índice de Tecnicidade (sent. restrito)	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos x100	42,25%	44,06%	44,98%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias) / (Total de dias potenciais de trabalho*Total de efetivos) x 100	8,39%	9,20%	8,55%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos com remuneração base / Total de efetivos	20.423,61 €	20.545,93 €	20.641,51 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação / Total de efetivos x 100	72,97%	63,72%	77,73%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação / Total de encargos com pessoal x 100	0,15%	0,10%	0,14%

PERFIL DO (A) TRABALHADOR (A) DO MTSSS



- **Mulher (77,74%)**
- **51,41 anos de idade (média)**
(escalão etário moda 45-49 anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira de técnico superior**
- **Possui 21,82 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**
(escalão de antiguidade moda - 20-24 anos)
- **Possui como modalidade de vínculo jurídico de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**
- **Aufere de remuneração mensal líquida 1.531,98€ (média)**
(escalão remuneratório moda - 501-1000€)



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

